

Notícias Gerais*www.tipsal.pt*

FOGO EM FÁBRICA DEIXA OPERÁRIO EM RISCO DE VIDA*2007-01-16*

Um trabalhador da empresa de derivados de resina Respol, na localidade de Pinheiros, Leiria, ficou gravemente ferido na sequência de um incêndio que deflagrou na área produtiva da fábrica. O homem, de 55 anos, com queimaduras em 90% do corpo, encontra-se internado na Unidade de Queimados do Hospital da Universidade de Coimbra, com “prognóstico reservado”. Fonte hospitalar explicou que lhe foi “induzido o coma”, um procedimento médico usado para atenuar as dores. O incêndio deflagrou cerca das 22.30 horas. Segundo fonte da empresa, terá tido como origem a cedência do ponto de ligação de um tubo, possivelmente devido a vibrações mecânicas, o que permitiu o derrame de um líquido inflamável. O trabalhador atingido, chefe de turno na empresa, estaria junto do reator para se inteirar do problema quando o líquido inflamou e se incendiou.

No local, estiveram os Bombeiros Voluntários e Municipais de Leiria que, em menos de uma hora, conseguiram extinguir as chamas e evitar que alastrassem a outras áreas da fábrica. De acordo com fonte da empresa, o inquérito preliminar já levado a cabo pelo responsável da segurança, concluiu que “foram os correctos procedimentos de segurança e a pronta reacção ao acidente que permitiram controlar os danos com rapidez e extinguir o incêndio”. Juntaram-se à porta da fábrica cerca de duas dezenas de pessoas, a maior parte moradores nas proximidades, que, em protesto, acusaram a empresa de “estar constantemente a efectuar descargas de resíduos tóxicos para o rio”, causando “prejuízos agrícolas e inquinação das águas”, contou fonte da PSP que, chamada ao local, demoveu os manifestantes. Um responsável da empresa assegurou, no entanto, que a Respol, certificada, tem em funcionamento uma ETAR própria e se pauta por “preocupações ambientais”.

Fonte: Jornal de Notícias, 10 de Janeiro de 2007